



C.M.V. 3160, 17
Proc. Nº
Fls. 04
Resp. (D)

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO Nº. 1065/2017

EMENTA: Solicitação para realização de palestra sobre Leishmaniose Visceral Canina, envolvendo os Poderes Legislativo e Executivo e também o Terceiro Setor, com envolvimento na causa animal

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

A vereadora **DALVA BERTO** e o vereador **ISRAEL SCUPENARO**, no uso de suas atribuições legais, requerem nos termos regimentais, após aprovação em Plenário, que seja encaminhado ao Exceletíssimo Presidente desta Casa de Leis solicitação para realização de palestra nesta Casa de Leis, no Plenário Ulisses Guimaraes, sobre Leishmaniose Visceral Canina, envolvendo os Poderes Legislativo e Executivo e também o Terceiro Setor, com envolvimento na causa animal. A ação deve ser promovida pela Secretaria de Saúde, com profissionais do Departamento de Saúde Coletiva e CCZ (Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)).

Esta propositura visa possibilitar esclarecimentos e discussão sobre a doença, causada pelo protozoário *Leishmania (L.) chagasi*, transmitida pela picada do mosquito flebótomo, *Lutzomyia longipalpis*, também conhecido como palha ou asa dura, ataca o ser humano e cães e não tem



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V. Proc. Nº 3160, 17
Fls. 02
Resp. _____

cura completa. Quando não é tratada, pode levar à morte em mais de 90% dos casos.

É de extrema importância tratar o assunto o mais rápido possível, considerando que ao todo foram confirmados no município 16 casos de Leishmaniose Visceral Canina. Desses, quatro cães morreram, um foi submetido à eutanásia, pois estava em estado avançado de sofrimento, e outros seis aguardam resultado de exame de sangue, para constatar se estão em condições de serem submetidos a tratamento. Ainda há 114 cães em investigação.

De acordo com informações da Prefeitura, o primeiro caso de Leishmaniose Visceral canina foi registrado em maio, no Jardim Paraná, a partir de notificação de uma clínica veterinária particular. Logo após, outros casos foram confirmados nos bairros Nova Suíça e Clube de Campo. Assim, é notório que é de extrema urgência a promoção de ação para esclarecimentos e medidas preventivas sobre a doença.

Ainda para destacar o grave problema, desde 2013, a Sucen (Superintendência de Controle de Endemias) vem registrando a presença do mosquito vetor no município e a chegada de cão contaminado de alguma área endêmica possibilitou a proliferação da doença, segundo médicos veterinários da Secretaria da Saúde.



C.M.V. 3160, 17
Proc. Nº _____
Fls. 03
Resp. _____

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA

Estes Vereadores fazem o presente requerimento no cumprimento de sua função fiscalizatória e com o objetivo de esclarecer e alertar as autoridades e a comunidade em relação a esta grave doença.

Contando com o apoio dos Nobres Pares, agradecemos.

Valinhos, 22 de Junho de 2017.


DALVA BERTO


ISRAEL SCUPENARO

Vereadores – PMDB